



DESAFIOS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Beatriz Pereira Sousa¹

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu - CE, Brasil,
anabeatriz.pereira@urca.br

João Agostinho Neto²

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu - CE, Brasil,

INTRODUÇÃO: O Atendimento Educacional Especializado (AEE), constitui uma importante estratégia para garantir a inclusão e a permanência de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação na escola. Nesse contexto, torna-se fundamental que a formação inicial em Educação Física, proporcione experiências capazes de preparar os futuros professores para desenvolver aulas inovadoras e inclusivas em busca da participação efetiva de todos os alunos. **OBJETIVO:** Nesse sentido, descrever os desafios enfrentados e as aprendizagens adquiridas durante a atuação no Atendimento Educacional Especializado no Estágio Supervisionado V. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido durante o Projeto de Iniciação à Docência (PIBID) e complementarmente ao Estágio Supervisionado V do curso de Educação Física, realizado em uma escola pública do município de Iguatu-CE. As atividades ocorreram em três turmas do Atendimento Educacional Especializado (AEE), contemplando observação da rotina escolar, planejamento colaborativo fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e regência das aulas. As intervenções foram conduzidas por meio do método expositivo-dialogado e registradas em diário de campo, possibilitando a reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas e sua contribuição para a formação docente. **RESULTADOS:** As principais dificuldades observadas durante o estágio envolveram a condução individual das aulas que nos estágios anteriores acontecia em duplas ou trios, a necessidade de adaptação das estratégias pedagógicas às diferentes necessidades dos estudantes e a baixa participação de alguns alunos nas atividades propostas. Em contrapartida, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à flexibilização metodológica, à comunicação com os estudantes e à construção de práticas pedagógicas mais inclusivas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o estágio no Atendimento Educacional Especializado contribuiu significativamente para o processo de ensino-aprendizagem docente, que apesar das dificuldades com o engajamento dos estudantes e à adaptação das estratégias pedagógicas, a experiência fortaleceu a formação e foi um processo de imersão intenso na realidade escolar, que contribuirá na futura atuação profissional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Física. Atendimento Educacional Especializado. PIBID.